

PINGA-FOGO

■ **BOLSOLULA, A INVENÇÃO DE WASHINGTON REIS** - O ainda secretário estadual dos Transportes Washington Reis está tentando criar a mais estranha figura da política brasileira: BolsoLula. Ele quer se transformar no primeiro ente político que abraça os dois lados da polarização do país.

■ Reis tem creditado a Lula a luz no fim do túnel que o ministro Gilmar Mendes acendeu jogando um abacaxi paquidêmico no colo do colega Flávio Dino. Transformar a ilegitimidade já decidida em uma indenização milionária ao meio ambiente. Uma multa que o empresário/político poderá pagar e se livrar com um simples Pix.

■ **Este tem sido o real motivo dos seus acenos a Eduardo Paes e ao próprio Lula, com quem se encontrou e re-aceitou a velha chama de carinho.**

■ O BolsoLula que Washington Reis tenta construir inclui a tese que ainda é o nome preferido pelo presidente Jair Bolsonaro para concorrer ao Governo do Estado ou a única vaga disponível no Senado, já que uma é, compulsoriamente, do senador Flávio Bolsonaro.

■ **O BolsoLula não conta com a anuência nem do MDB e nem do grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro, que veem a transformação do ex-aliado em uma gigantesca melancia política, verde e amarela por fora e vermelha no seu coração.**

■ O ESDRÚXULO BOLSOLULA - Acostumado a desafiar e maldizer o Olimpo, Washington Reis deve o seu desempenho político na última eleição ao bolsonarismo. Elegeu os dois irmãos, um estadual e outro federal e o sobrinho em Duque de Caxias.

■ **O Bolsolulista, o primeiro da sua espécie, não sabe como reagirá o seu eleitor. Não vai ganhar votos na esquerda e vai perder os da direita.**

■ O AMNÉSICO KING - Este ser híbrido, com um pé no Bolsonarismo e outro no Lulismo, esqueceu que foi anunciado como candidato a vice-governador do Rio, na chapa original da reeleição de Cláudio Castro e foi barrado pelo TRE. A manobra custou à época a vaga do Tribunal de Contas do Estado - TCE que era sonhada para o seu clã para ser entregue ao deputado estadual Rosenverg Reis. Ela foi para Márcio Pacheco. O sucessor de Washington Reis na chapa majoritária é, por ironia do destino, quem ocupou outra vaga na corte de contas.

■ **CONFRONTO REVELADOR** - O confronto entre os deputados Rosenverg Reis e o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, ocorrido nesta segunda, no plenário da Casa, só serviu para expor a posição política da família Reis no jogo da sucessão do Rio.

■ Enquanto tenta salvar o pescoço no alinhamento com Eduardo Paes e Lula, com relativo sucesso, era o desejo do ainda secretário de Transportes, parar o tempo e impedir qualquer definição do jogo sucessório para voltar a ser o player, só que agora carimbado de BolsoLula.

■ **BOLSO SEM FUNDO** - Depois do embate de Rosenverg e Bacellar, que demonstrou força no parlamento ao aprovar a convocação de Washington Reis, um aliado do presidente da Alerj não resistiu, e alfinetou: “BolsoLula só vai dar certo para Washington se nele o Bolso não for de Bolsonaro, mas literalmente de Bolso, uma especialidade vestuária que ele supera a todos na política do Rio e deixa o finado Picciani com jeito de Irmã Dulce”. Todos riram e seguiram na verificação de quórum.

■ **CABEÇA NA BANDEJA** - O governador Cláudio Castro poderá deixar um presente para a governança interina do deputado Rodrigo Bacellar agora em julho, na interinidade de 20 dias. Castro sai de férias e Bacellar assume o governo.

■ Neste período, o seu primeiro ato no exercício como governador será de exonerar Washington Reis da Secretaria dos Transportes.

■ Com tanta agenda envolvendo negócios com a China, todos acreditam que Reis não pedirá para sair. Vai pagar para ver. E ficar até a última gota.

■ **NÃO EXPLICOU** - Em tempo: até agora Washington Reis não explicou a Bolsonaro o seu encontro com



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Senador Romário celebra XVII Arraiá do Baixola com forró e clima nordestino

Festanção, para 600 convidados, aconteceu na residência do parlamentar, na Barra da Tijuca

O senador Romário realizou, no último sábado (28), a XVII edição do tradicional Arraiá do Baixola, na Barra da Tijuca. A festa junina, que já faz parte do calendário da família Faria, reuniu familiares, poucos políticos e personalidades, em uma noite marcada por música, comida típica, cenografia especial e solidariedade. O festejo contou com uma pegada social, os convidados tiveram que levar 2kg de alimentos não perecíveis, que serão doados à obra social Dona Meca, que acolhe crianças com deficiência.

A decoração foi um dos grandes destaques do evento. A casa foi transformada com cenografia típica em tamanho real, incluindo celeiro, vaca, cadeira, carroça, igreja e uma grande fogueira. Um dos pontos mais elogiados foram os banners de mais de 2 metros, personalizados com caricaturas dos membros da família Faria deram o tom bem-humorado do evento: abrindo com anfitrião Romário Carcará, Romarinho virou “Davisinho do Agreste”, Bellinha se transformou na “Bellinha Xodó”, Ivy virou “Ivy do Luar”, Zoraide apareceu como “Zoraidi Mandacaru”, fechando com “Ronaldo e seus filhotes arretados”. Também foram criados personagens como Moniquinha Flor, Soso Amorosa, Dadá Paixão, Dudinha do Sertão, Rafa Buscapé e Dorinha do Nordeste. A ambientação encantou os convidados e ajudou a criar o clima acolhedor e divertido da festa junina.

A festa contou com pista de dança sobre a piscina coberta e apresentações do grupo de quadrilha Carcará, que arrasam no vestuário e na

apresentação, além dos shows do grupo Chora me Liga, DJ Michell com o famoso baile charme de Madureira e DJ Fabiano Bove, que animaram o público até o amanhecer. Um dos momentos mais marcantes da noite foi a performance do grupo Os Elétricos, que interpretaram Maria Bonita e Lampião, trazendo ainda mais autenticidade ao clima nordestino da celebração.

Segundo Leco Biagioni, que assina a produção da festa pelo 15º ano consecutivo, o segredo está no cuidado com os detalhes: “A gente cuida de cada detalhe com muito carinho para que todo mundo se sinta realmente em uma festa de interior. Romário adora essa vibe, e o arraiá já virou uma tradição daquelas que todo mundo espera o ano inteiro.”

As crianças tiveram um espaço dedicado com brinquedos infláveis e brincadeiras coordenadas pelo animador Salsicha. Já os adultos foram recepcionados com drinks preparados pelo Rei dos Drinks e um verdadeiro banquete junino, assinado pelo chef Sergio Avelino, o Serjão. No cardápio, barraquinhas serviam caldos variados, como abóbora com carne seca e vaca atolada, angu com linguiça, além de canjica, quentão, cuscuz, milho na manteiga, pipoca, pastelinhos, cachorro-quente, baião de dois, espetinhos e bolos típicos.

O XVII Arraiá do Baixola teve hora pra começar, mas não para acabar. Embora estivesse marcado até às 4h da manhã, como já é tradição, o forró seguiu madrugada adentro, celebrando mais uma edição de sucesso da festa idealizada por Romário.



O Arraiá do Baixola já faz parte do calendário da família Faria. Na foto, o anfitrião Romário com seus filhos e netas comemorando mais um ano de festança



Campeão olímpico, o jogador Bruninho prestigiando a festa do amigo Romário



Durante o XVII Arraiá do Baixola, Leco Biagioni com o anfitrião Romário Faria



O casal Gabi Prado e Thiago Gomes marcaram presença em mais uma edição do arraiá



O anfitrião da noite, Romário com sua filha Ivy Faria dançando no palco do arraiá



Filha de Romário, Isabella Faria com o namorado Felipe Moura durante a festança na Barra da Tijuca



Moniquinha Faria, também filha do ex-jogador e senador, prestigiando mais uma edição da festa



Elaine Azevedo e Joãozinho King na festança realizada na Barra da Tijuca



Jacqueline Fernandez e Márcio Kieling prestigiando o Arraiá do Baixola deste ano

Lula, o seu namoro com Eduardo Paes e nem porque credita ao presidente Luiz Inácio, que surgiu no final do túnel, para afastar a sua inelegitimidade.

■ **POLARIZAÇÃO ESPERADA** - A derrubada do veto pela Alerj do projeto de lei que traz de volta o Sambódromo para o Estado do Rio, colocou o Prefeito Eduardo Paes em polarização com o legislativo fluminense, leia-se Rodrigo Bacellar. É tudo que os marqueteiros do deputado desejam.

■ Ao armar a guarda municipal e falar de segurança, o plano de Marcello Faulhaber era ver Paes polarizando com Claudio Castro. Isso dificilmente irá ocorrer já que o governador, além de não agir com o fígado às provocações do alcaide, mergulhou dando protagonismo para Bacellar.

■ **TIETAGEM MÁXIMA** - A entrevista de Marcello Faulhaber ao podcast de Josias Azevedo e Walfrido Warde é antológica. As respostas e a tietagem do entrevistado a Aze-

vedo é para deixar os hoje marqueteiros da santíssima trindade, Duda Mendonça e Geraldão, corados de vergonha. Se Paes assistir na íntegra a entrevista, vai ter vontade de ter uma conversa séria com Sidônio Palmeira. Dizem que Warde saiu corado de vergonha.

■ **RECONHECIMENTO** - A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro brilhou mais uma vez. A PUC-Rio celebrou ter mantido a liderança entre as instituições privadas do país no QS World

University Rankings 2026, além de figurar entre as cinco melhores do Brasil e ocupar o segundo lugar no Estado. Foi avaliada ainda como a universidade com melhor internacionalização do corpo docente e a terceira em empregabilidade.

■ Junto à comemoração, a PUC-Rio aproveitou para antecipar a expansão de sua grade com cursos em Inteligência Artificial, Matemática Aplicada e Computacional, Farmácia e Sustentabilidade.